

A LEITURA ENQUANTO BASE PARA O DEBATE CRÍTICO: RESULTADOS OBTIDOS NO PET BIBLIO CLUB

ANDRADE, Maria Larissa da Silva
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
marialarissayuri@gmail.com

SOUSA, Débora Costa de
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
deborabiblio12@gmail.com

SILVA, Bianca Borges da
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
bbianca645@gmail.com

SANTOS, Joana Helen Idelfonso dos
Centro de Ciência Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
joanahelen3@gmail.com

OLIVEIRA, Beatriz de lima
Centro de Ciências Sociais aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
bialimaoliveiraa@gmail.com

BEZERRA, Eliomara das Neves
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
eliomaranb2017@gmail.com

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
cleide.rodrigues@ufca.edu.br

LAZZARIN, Fabiana Aparecida
Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Cariri
fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

Resumo

O presente trabalho pretende relatar a experiência do projeto PET Biblio Club (PBC), clube de leitura desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Os objetivos do PET Biblio Club são: reforçar os benefícios cognitivos, sócio-culturais e educativos da leitura, contribuir para o desenvolvimento do senso crítico através da leitura. Os encontros, em decorrência da pandemia de COVID-19, foram realizados por meio da Plataforma *Google Meet*. Os participantes são: alunos, técnicos e docentes da UFCA e outras universidades, de escolas e a comunidade em geral, apresentando faixa etária também diversificada. Foi escolhido como gênero literário predominante o conto, por se tratar de uma leitura rápida e com grande potencial para debates. Os temas foram propositalmente escolhidos para que a diversidade estivesse sempre presente nas leituras, bem como possibilitar discussões. O período em que o clube esteve em vigência nos permitiu ver o *feedback* positivo do objetivo maior que permeia o projeto.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial. PET Biblio Club. Leitura. Clube de Leitura.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) consiste em um grupo de estudantes com vínculo em cursos de graduação que conta com a supervisão de um docente tutor – e, por vezes, um co-tutor –, que objetiva uma formação de maior amplitude, baseando-se em vivências que permitam aos bolsistas o desenvolvimento tanto de competências cidadãs quanto em sua área de formação.

O PET Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), possui uma equipe de doze bolsistas, uma professora tutora e uma professora co-tutora. Dentre os doze discentes são formados grupos de trabalho menores, os quais são encarregados de desenvolverem diferentes projetos que devem se enquadrar em pelo menos um dos eixos da Universidade: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Um dos projetos desempenhados é o PET Biblio Club, que se enquadra nos eixos de extensão e cultura.

O PET Biblio Club (PBC) propõe a formação e o desenvolvimento de um clube de leitura para os discentes da UFCA. O público atingido pelas ações do clube não se limita aos discentes do curso de Biblioteconomia, tampouco, aos estudantes da UFCA, tendo-se em vista que a promoção da leitura deve ser uma prática universal.

O PBC tem por objetivo a promoção da leitura de obras literárias (contos, poesias, literatura de modo geral, nacional ou estrangeira) aos universitários, incentivando-os, através dos debates em grupo, a exposição de ideias e debate crítico sobre os assuntos das obras narradas na edição. Acredita-se que a leitura de diferentes materiais e temáticas possa contribuir com o bem-estar psicológico dos estudantes, levando em consideração que este público conta com uma agitada rotina de prazos, conteúdos novos e cobranças por resultados.

A partir disso, cogita-se analisar como os encontros do PET Biblio Club contribuíram para uma visão de mundo mais crítica acerca dos temas debatidos com o grupo e de que forma essa interação colabora para fixação do hábito da leitura.

2 DESENVOLVIMENTO

A partir de influências europeias e americanas, o clube de leitura ou clube do livro (CL) chegou ao Brasil e tem se popularizado (SOUZA, 2018). Dispondo de um ambiente de debate de ideias e de livros, é visto pela sociedade brasileira como um movimento de incentivo à leitura, resultando em grande aceitação, acarretando na criação de novos grupos em diferentes partes do país.

Podemos definir, de maneira geral, que um clube de leitura se trata de um grupo de pessoas que se reúnem com uma determinada frequência, com a finalidade de expor suas ideias e impressões sobre uma obra proposta, levando a um debate de opiniões, contando, usualmente, com a figura de um mediador que é responsável pelo planejamento do encontro (SOUZA, 2018).

Não existe um padrão quando se fala de temática e estrutura de um CL, podendo variar de acordo com grupos de pessoas responsáveis pela sua organização. Os mais conhecidos são os que combinam a leitura prévia do livro ou a realização da leitura da obra em grupo ao longo do encontro.

O Mediador desempenha um papel relevante na organização e condução do clube. A sua abordagem durante a condução do debate resultará no estilo do CL, podendo-se usar da leitura participativa, onde os leitores têm plena liberdade em expressar durante o debate as emoções obtidas a partir da leitura e as comparar com a realidade vivenciada, pois nesse aspecto não se atenta para a intertextualidade e estilo literário da obra; ou da leitura distanciada, em que o mediador conduz para um debate mais técnico, levando-se em conta o estilo da escrita, modo de narração, os temas abordados e quais obras se assemelham à leitura em debate (SOUZA 2018).

Durante a condução do PET Biblio Club, tendemos a utilizar a leitura participativa, em que os participantes expressam e comentam livremente sobre todos os aspectos da leitura, pois a partir da experiência de vida individual do participante podemos trabalhar a opinião crítica e conduzir à desconstrução de estereótipos sociais.

Através de uma mediação objetiva, em que o mediador amplia a realidade em que o texto é narrado, é possível que, após esse processo, o participante possa desenvolver a crítica, fator essencial para o convívio na sociedade atualmente, como afirma Nunes (2004, p. 4):

Quanto à participação no processo de ler e o envolvimento com o texto, entendo que para leitores não-críticos os textos apresentam fatos a serem memorizados, já os leitores críticos reconhecem não só o que está sendo dito no texto mas também como (grifo meu) o assunto é abordado. Vejo, portanto, o ensino de leitura crítica como um processo que desenvolve no aluno a capacidade de descobrir informações e idéias no texto e de pensar criticamente sobre elas, ou seja, a de avaliar as informações e idéias à luz de seu conhecimento e sua compreensão do mundo.

Entende-se que a leitura contribui efetivamente para a formação de práticas leitoras, uma vez em que aproxima as pessoas através da socialização, do diálogo e da reflexão. Entende-se ainda que, para este processo, a mediação é de extrema relevância. A mediação contribui para que a leitura deixe de ser uma atividade puramente mecânica, para um processo de interação entre leitor, leitura e texto. Coadunando com Bortolin e Santos (2014, 149) “O ato de ler só deixará de ser uma atividade meramente mecânica no momento em que o leitor pratica uma ação reflexiva”. A reflexão crítica é, portanto, o que garantirá de alguma forma não somente a formação de leitores, mas que estes, como é o objetivo do CL, sejam leitores críticos, aptos à interagir e atuar de forma ativa no contexto da sociedade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do projeto, foram utilizados formulários eletrônicos e enquetes nas redes sociais do PET Biblioteconomia para obtenção de sugestões dos indivíduos, objetivando uma maior participação. As obras foram escolhidas levando-se em conta a temática abordada, as reflexões que o debate proporcionaria, as contribuições para formação dos participantes, bem como incentivar o retorno destes para os encontros seguintes.

Por conta do período de isolamento social, o local para realização das ações ficou restrito ao meio virtual. A plataforma digital utilizada para efetuar os encontros foi o *Google Meet*, tendo sido escolhido por ser gratuito, possibilitar o registro dos encontros e ser de fácil acesso e utilização.

Partindo do ponto que o PBC teria um público diverso e que os encontros seriam a distância, concluiu-se que as leituras não poderiam ser exaustivas, porém, que apresentassem um teor crítico, levando a adotar como padrão de obra o gênero literário conto. Para fins de ilustração, descreveremos um dos encontros mais marcantes do clube.

O conto “Venha ver o pôr do Sol”, de Lygia Fagundes Telles, relata um caso de feminicídio com uma abordagem diferente. A autora romantiza as cenas até, finalmente, surpreender os leitores com o final trágico. Como dito anteriormente, a temática é fator decisivo para a escolha da obra. A equivalência do tema com a realidade permitiu que a discussão se tornasse acessível a todos, no sentido de que o grupo inteiro compreendesse o rumo da conversa, além de enfatizar o número sempre crescente de casos de feminicídio agravados durante o isolamento social. O debate desencadeado pela leitura do conto foi satisfatório ao extremo, onde cada participante acrescentou novos pontos de vista sob novas perspectivas, as quais não seriam consideradas para se discutir habitualmente.

Ao final da discussão, ficou bem explícito que cada contribuição dos participantes construiu um ambiente favorável tanto para que fossem colocadas em questão as opiniões e conceitos já formados acerca do tema, quanto para conhecer pontos de vista diferentes e aprender com isso. Por exemplo, as certezas que cada um tinha sobre os fatores que ocasionam o feminicídio, bem como as possíveis soluções para amenizar o problema, saíram

de cena e deram espaço para a dúvida e observação de opiniões complementares ou contrárias. Destaca-se que o debate foi muito promissor para todas as pessoas participantes, possibilitando novas interpretações de um problema recorrente na sociedade, além de ter se tornado um dos encontros mais lembrados pelos participantes.

Ao longo dos encontros, o grupo coordenador do projeto observou que, ao optar por temas que se aplicam à realidade de muitos, possibilitava um diálogo mais profícuo e maior interação, como também para uma fidelização de participação semanal do projeto. A partir disso, foi se estabelecendo certa confiança para explorar novos formatos de texto, tanto para não tornar os encontros monótonos e assim perder a assiduidade dos integrantes como para descobrirmos o que é mais relevante para se trabalhar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No último encontro do grupo no primeiro semestre de 2020, foi notório o progresso da relação entre os participantes. Com o passar do tempo, tanto as bolsistas responsáveis quanto os integrantes externos ao PET desenvolveram confiança e bem-estar para se fazerem falar, ouvir, concordar, discordar e também descobrir novas formas de refletir sobre determinados temas.

Trazer para o grupo discussões que se aplicam à problemáticas reais proporcionou significado aos encontros do clube, uma vez que pensar a realidade junto a pessoas que a veem de maneira própria incentiva o exercício da dúvida, de modo que o indivíduo se questione sobre suas certezas e atitudes, e a empatia.

E por se tratar de um clube de leitura, é imprescindível dizer o quão importante essas atividades são para a promoção da leitura, já que ler vai além da interpretação de caracteres, mas também engloba leitura de mundo e de contextos diferentes do nosso. Por ter sido o primeiro semestre de execução deste projeto no PET, o consideramos muito bem-sucedido. A aceitação e o envolvimento do grupo, considerando equipe coordenadora e inscritos, foi acima do esperado, dando espaço para a expectativa dos encontros presenciais, a serem realizados assim que possível, considerando a atual situação mundial de saúde.

REFERÊNCIAS

BORTOLIN, Sueli; SANTOS, Zineide Pereira dos. Clube de leitura na biblioteca escolar: manual de instruções. **Informação & Profissões**, Londrina, v. 3, n. ½, p. 147-172, jan./dez, 2014. Disponível em:

http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/21012/pdf_21 Acesso em: 12 fev. 2021.

NUNES, Myriam Brito Corrêa. A formação de leitores críticos na contemporaneidade. *In*: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA, 7., 2004, São Paulo. **Anais [...]**. Fortaleza: ALAB, 2004. Disponível em:

http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CBLA_VII/pdf/033_nunes.pdf Acesso em: 18 dez. 2020.

SOUZA, William Eduardo Righini. Clubes de leitura: entre sociabilidade e crítica literária. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 673-695, set./dez. 2018. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/29187/pdf> Acesso em: 18 dez. 2020.